

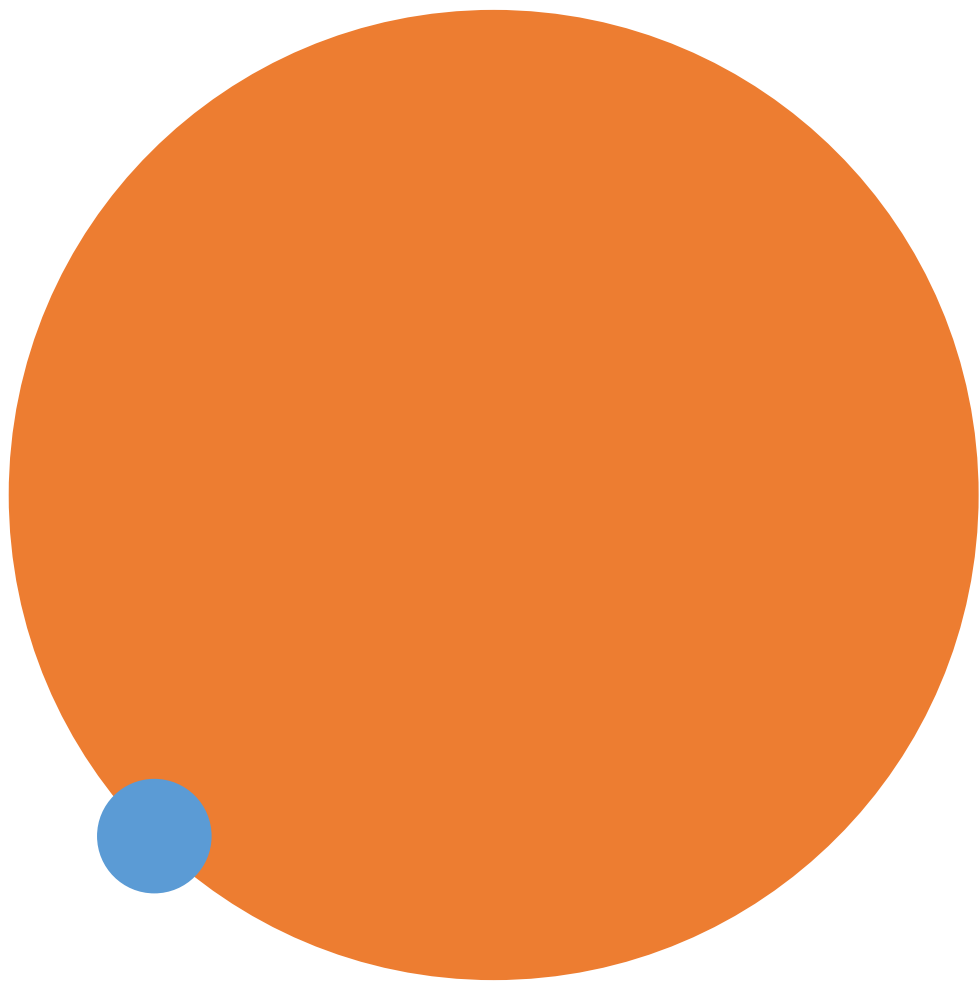


Na Mocidade Espírita

Wilson Ferreira de Melo, Cartas ao moço espírita, p.26-27

“Quando um grupo de jovens se reúne em torno dos ensinamentos áureos dos espíritos, uma chuva de bênçãos cai sobre os seus participantes.






Todavia, se, no Centro Espírita, há uma reunião efetiva das chamadas Mocidades Espíritas é a certeza da transformação moral da criatura humana.



Dessa forma, companheiro da juventude, irmão em início de tarefa, respeita a Mocidade em que atuas!

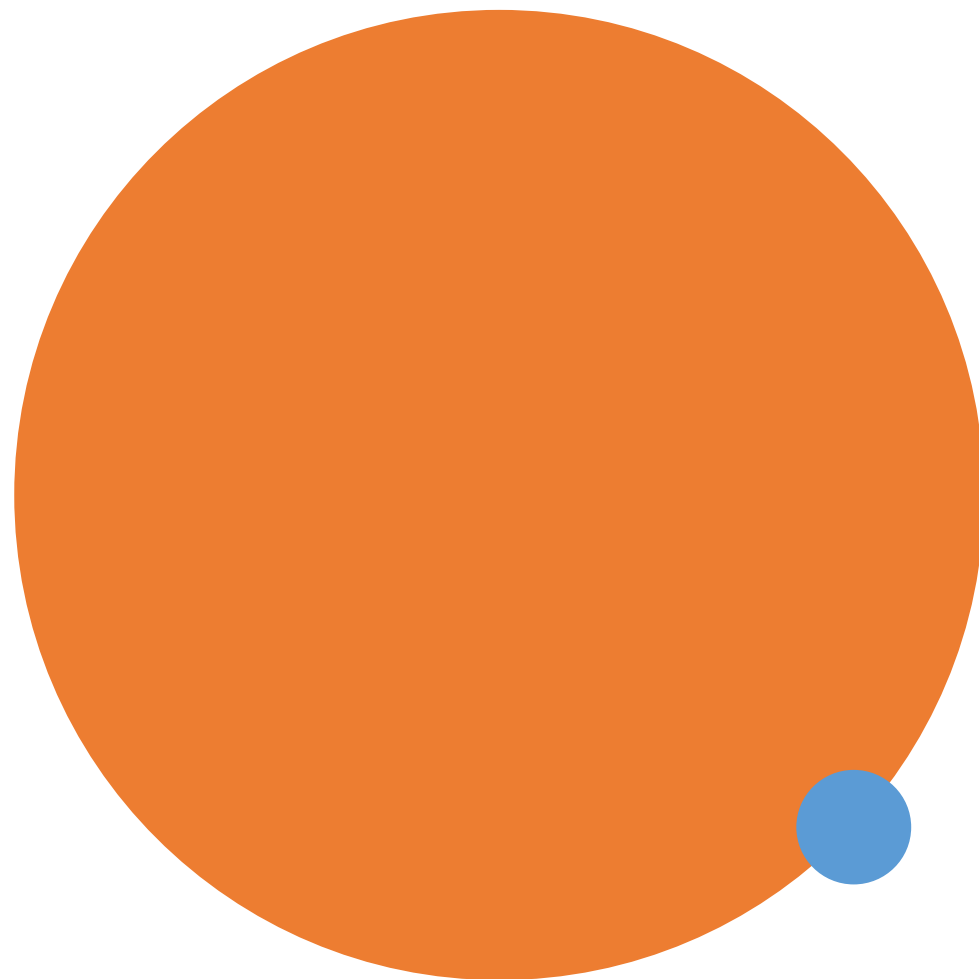
Vê em cada reunião a sublime oportunidade do progresso.






Atua com perseverança, estudando e louvando a Deus, a fim de que as reuniões juvenis se tornem educandários da alma.

Evita as conversas improdutivas, valorizando o verbo e pronuncia palavras de ânimo e consolo àqueles que Deus te enviar, através da convivência.





Cultiva a fraternidade
respeitando os limites de
cada um. Busca na alegria
verdadeira o combustível
das tuas boas obras.


Ampara os irmãos, vivendo
a doutrina.




Evita os comentários maledicentes, fazendo com que somente as boas palavras sejam veiculadas.

Exercita as boas maneiras para que sejas o exemplo vivo do Cristianismo onde quer que estejas.





Lembra-te de que as tuas atitudes
estarão influenciando diretamente
outros moços que compartilham a
presença contigo.




Por isso, atenta para os objetivos da Mocidade!






Ela não é um palco dedicados aos palhaços dos circos mundanos.

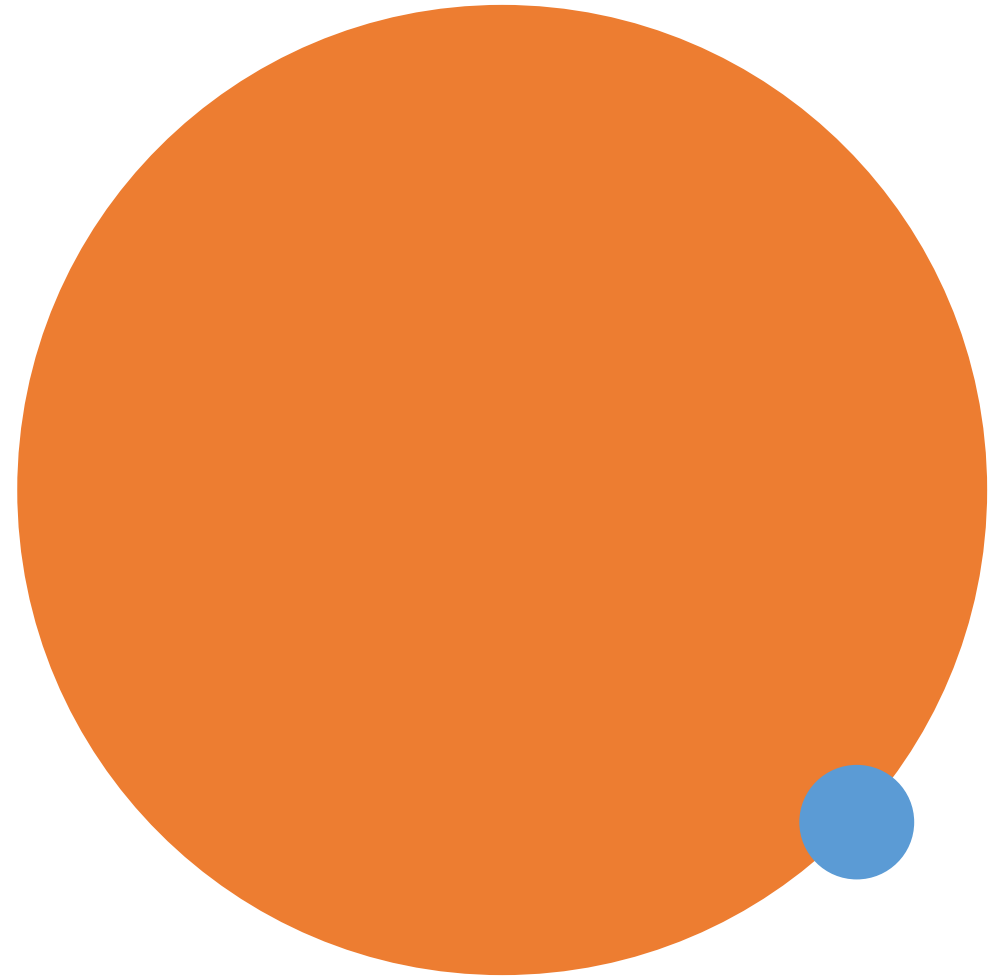
Não se constitui em pista de dança, onde o estudo doutrinário seja substituído pelo corpo em movimento, ao som de músicas lascivas e letras inúteis.







Não é, sem dúvida, um
espaço para os
desocupados.

Não é, também, uma praça
pública onde os
descomprometidos com
Jesus se apresentam para
matar o tempo.







A Mocidade Espírita, deve ser um altar sublime edificado para a vivência cristã, onde a jovialidade, a alegria, a fraternidade, as músicas reconhecidamente edificantes, dever coroar de êxito as atividades juvenis!

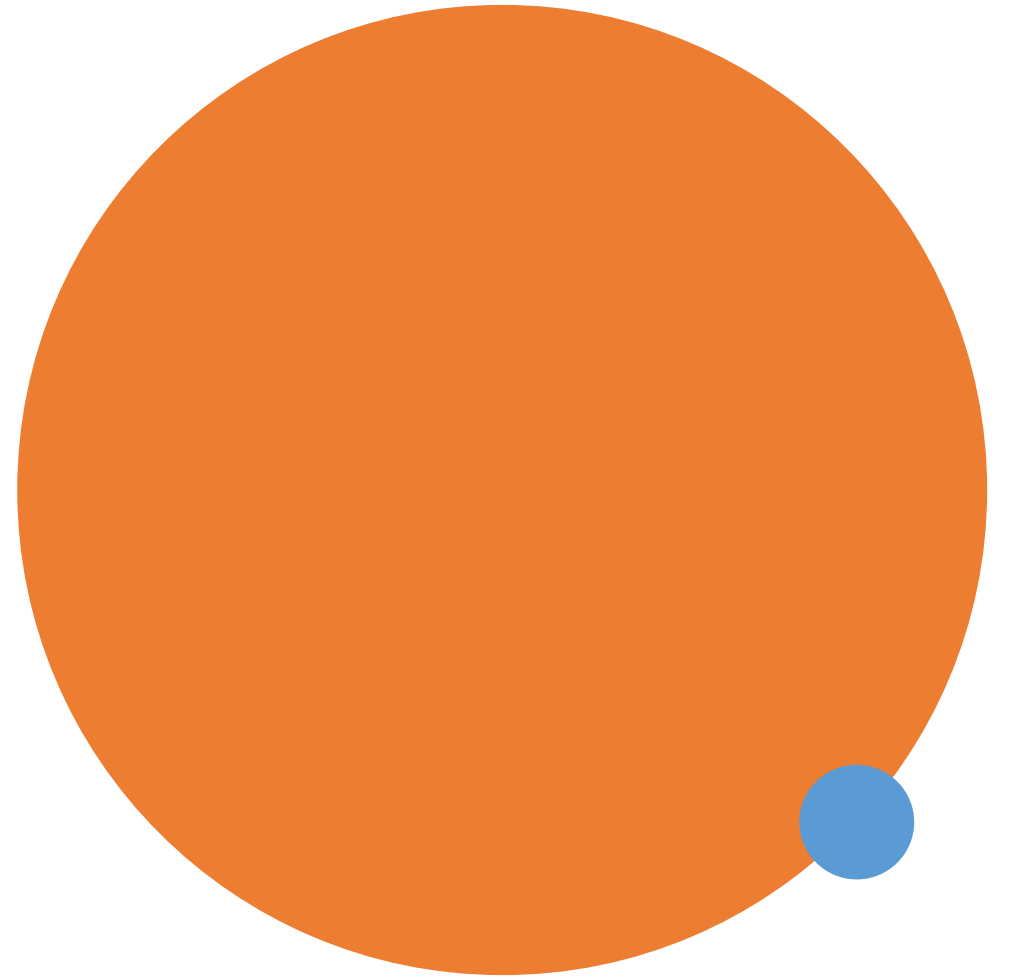


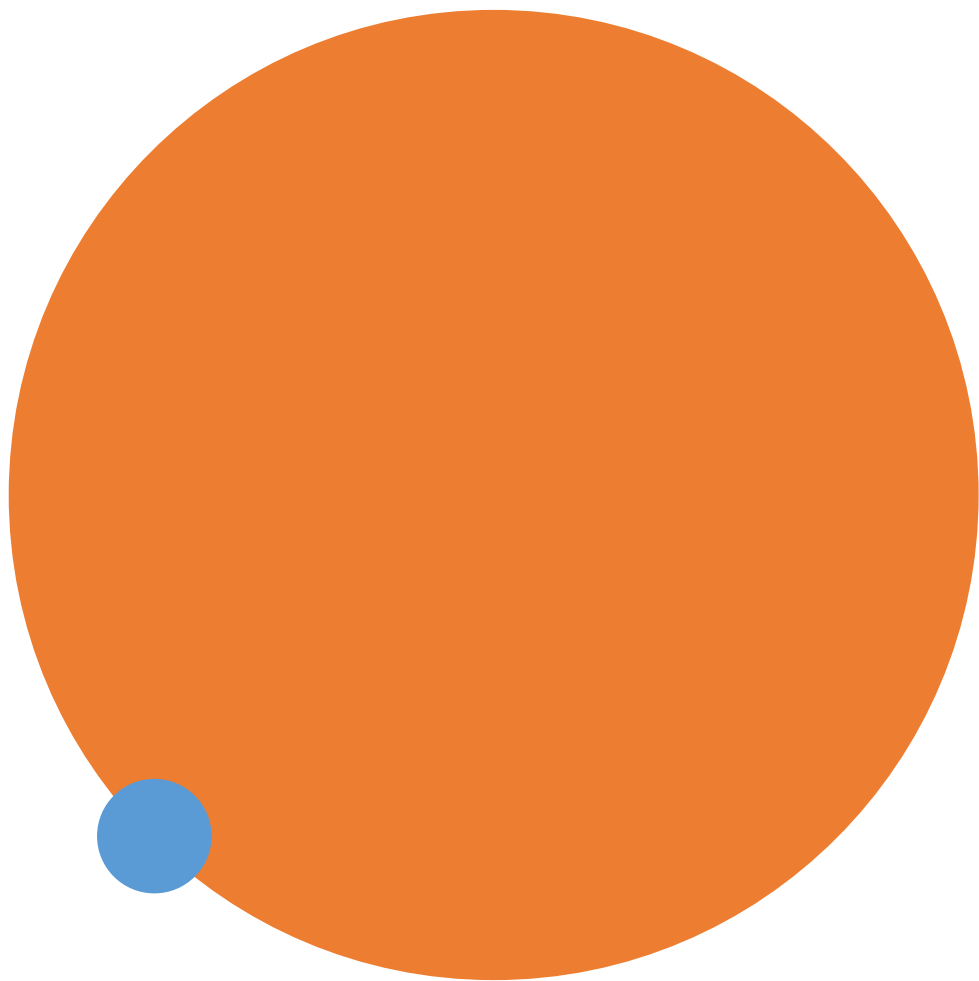
Deve ser o espaço santo onde almas comprometidas com o próprio progresso se encontram e reencontram para cumprirem respeitáveis programações espirituais!





É a escola espiritual, que
leciona Doutrina Espírita a
todos nós os reeducandos
do espíritos!






Lar de bênçãos onde a
convivência pacífica nos
revela a postura espírita!



Recorda-te, ó juventude, de
que os bons espíritos
somente ficarão e apoiarão
as tarefas executadas num
ambiente eminentemente
elevado.





Por isso, reflete sobre o teu grupo de jovens e conduz a Mocidade Espírita aos sublimes propósitos de estudo, vivência e divulgação do Espiritismo!”

